

Vicente de Paula Lelis
Rubens Leite Vianello
Gilberto Chohaku Sedyama
Dirceu Teixeira Coelho
José Maria N. da Costa

A duração do molhamento foliar, ou seja, o período em que as folhas do cafeeiro permanecem molhadas, é considerada pelos fitopatologistas como um dos principais fatores que influem na epidemiologia da ferrugem (*Hemileia vastatrix* Berk et Br.). A determinação desse período tem sido dificultada em razão do alto custo dos equipamentos envolvidos. Aparelhos mais simples como aspergígrafo e orvalhógrafo não têm sido eficientes em alguns casos.

Este trabalho teve por objetivo principal propor e verificar uma metodologia para a obtenção do período de molhamento a partir de parâmetros agrometeorológicos, tais como temperatura do ar, umidade relativa, velocidade do vento etc.

A parcela experimental foi definida em um talhão de cafeeiro de 60 x 15 m, formado por 32 linhagens - com 15 anos de idade, altura média de 2 m e espaçamento de 1,80 x 2,80 m - localizado no "Campus" da Universidade Federal de Viçosa.

Mediram-se as temperaturas dos bulbos seco e úmido e a velocidade do vento, registrando-se a temperatura foliar por meio de dois termopares instalados em duas folhas: uma sombreada e outra exposta. Em um abrigo meteorológico, colocado no interior da parcela experimental, instalaram-se ainda dois termôgrafos.

O período de molhamento foliar foi observado de três maneiras: visualmente, através de um circuito elétrico e de um aspergígrafo.

Os dados observados foram submetidos à formulação teórica, resultando em um modelo físico-matemático para a obten-

ção do período de molhamento foliar. As observações foram utilizadas para o ajuste do modelo teórico e para a sua validação. Assim, é possível calcular o período de molhamento, com boa aproximação, utilizando-se apenas um psicrômetro ou um termômetro.